

Labaredas

● Não se deve pôr a mão no fogo por ninguém, ensinou o experiente senador Antônio Carlos. No dia 14 de abril, o Planalto divulgou nota iracunda contra a CNBB, que denunciara a compra de votos para aprovar a reeleição. A nota da CNBB foi qualificada de "falsa e desabonadora para com o Congresso e insultuosa para com o Governo". Os bispos engoliram. O documento não era oficial e expressa opinião de parte de-

les, disse a CNBB. No dia 20 de abril, esta coluna registrou que o autor da emenda, Mendonça Filho, pedira à Mesa da Câmara que instasse a CNBB a provar a denúncia. Se provada, a votação seria anulada. Caso contrário, que a CNBB se retratasse. Ontem, o deputado José Genoíno pediu à Mesa cópia do ofício do deputado. Quer saber porque não se tomaram as providências. Os bispos riram por último.

